



MOLHE NORTE do porto de Aveiro será alargado em 200 metros

Prolongamento do molhe deve arrancar em Julho

A administração portuária já abriu as propostas apresentadas durante o concurso público e fará a escolha da empresa em breve

Rui Cunha

■ As obras de prolongamento do molhe Norte em 200 metros e aprofundamento do canal exterior de navegação do porto de Aveiro deverão arrancar em Julho. A administração portuária já abriu as propostas apresentadas durante o concurso público e fará a escolha da empresa em breve. Em condições normais, a empreitada terá condições para avançar em Julho, disse José Luís Cacho ao Diário de Aveiro.

O concurso público foi lançado pela Administração do Porto de Aveiro (APA) em Março, numa cerimónia que contou com a presença do ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, António Mendonça.

As obras deverão rondar os 35 milhões de euros, preço-base do concurso, investimento financiado por fundos comunitários, pela APA e por verbas do Estado.

A reconfiguração da barra é descrita por José Luís Cacho como “a última grande obra que fecha um conjunto significativo de investimentos” na estrutura portuária local, como novos terminais, o ramal ferroviário a partir da Linha do Norte e uma via de cintura portuária.

O prolongamento do molhe e o aprofundamento do canal de navegação representam “um projecto fundamental para a viabilização de todos os investimentos já realizados”.

Com esta intervenção, o porto de Aveiro ficará acessível a navios de maior porte que optam actualmente por Lisboa ou Leixões. A nova configuração da barra permitirá o “tráfego, em condições de

segurança e, tanto quanto possível, sem limitações de maré ou meteorológicas, de navios de maior dimensão do que os actuais”. O presidente da APA espera atrair navios com um comprimento até 200 metros e um calado de 10,5 metros.

José Luís Cacho conta ainda que o projecto assegure “acrescidas condições de segurança nas manobras de entrada e saída dos navios”.

Segundo alguns especialistas, como Veloso Gomes, a empreitada poderá acarretar alguns riscos ambientais relacionados com a erosão e o recuo da linha de costa. José Luís Cacho desvaloriza o problema lembrando que o Estudo de Impacto Ambiental, aprovado pelo Ministério do Ambiente e confirmado pelo Instituto Superior Técnico e Laboratório Nacional de Engenharia Civil, recomenda a aplicação de medidas mitigadoras.

O PORTO DE AVEIRO FICARÁ ACESSÍVEL A NAVIOS DE MAIOR PORTE



**PROLONGAMENTO
DO MOLHE NORTE DEVE
ARRANCAR EM JULHO**

PORTO DE AVEIRO

P16
